

PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM PACIENTES COM TUMORES HIPOFISÁRIOS

JOSIANE RODRIGUES DE BARROS (CRN-5: 7666/P)
ANNE KAROLINE DE SOUZA OLIVEIRA (CRN-5: 7674/P)
EVELYN DE OLIVEIRA MACHADO (CRM/SE: 3476)
Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju- SE, Brasil
josirodrigues.se@hotmail.com

PALAVRAS CHAVE: Obesidade; Sobrepeso; Tumores hipofisários

INTRODUÇÃO: Tumores hipofisários são caracterizados pelo aumento de células adenohipofisárias produtoras de hormônios tróficos como o hormônio de crescimento (GH), a corticotropina (ACTH), o hormônio tireoestimulante (TSH), o hormônio luteinizante (LH), o hormônio folículoestimulante (FSH), e a prolactina (PRL) (MOLITCH, 2014; LAKE et al., 2013). Dentre as manifestações clínicas decorrentes, pode-se observar ganho de peso nesses pacientes. Esse provável ganho de peso pode estar associado a anormalidades endócrinas que causam hiperatividade do eixo hipotálamo-hipófise adrenal aumentando a produção de cortisol e acúmulo de gordura (BJÖRNTORP, 1996). **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de excesso de peso em pacientes com tumores hipofisários. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, de natureza quantitativa, com pacientes adultos do ambulatório de neuroendocrinologia do Hospital Universitário de Sergipe, entre os meses de junho de 2012 a julho de 2013. Foi realizada avaliação antropométrica com aferição de peso e altura. Para o diagnóstico nutricional foi utilizado o índice de massa corporal, classificado segundo Organização Mundial da Saúde (1998). Os dados foram tabulados e analisados através do software Excel versão 2007 e realizada estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram incluídos 61 pacientes, 49 (80%) do sexo feminino, com idade média de 40 anos. Os tipos de tumores mais prevalentes foram: prolactinoma (49,9%), hipotuitarismo (14,3%), acromegalia (10,7%) e Síndrome de Cushing (7%). A média de IMC foi de 28 kg/m², sendo 28,6 kg/m² para mulheres e 26 kg/m² para homens diagnosticando sobrepeso. A prevalência de excesso de peso (sobrepeso e/ou obesidade) foi de 70,5%. **CONCLUSÃO:** A desregulação hipotalâmica decorrente dos tumores hipofisários provocam alterações metabólicas importantes, visto que o excesso de peso é um fator preditor para o desenvolvimento da síndrome metabólica e aumento da morbimortalidade.

REFERÊNCIAS

- MOLITCH, M.E. Hipófise Anterior. In: GOLDMAN, L.; SCHAFER, A.I. Cecil Tratado de Medicina Interna. 24ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, cap. 231, p. 1643- 1658, 2014.
- LAKE, M.G. et al. Pituitary Adenomas: An Overview. American Family Physician, v. 88, p. 319-327, 2013.
- BJÖRNTORP, P. The regulation of adipose tissue distribution in humans. Int J Obes Relat Metab Disord, v. 20, p. 291-302, 1996.
- KOK, P. et al. Prolactin release is enhanced in proportion to excess visceral fat in obese women. J Clin Endocrinol Metab, v.89,p. 4445-4449, 2004.
- DELGRANGE, E.; DONCKIER, J.; MAITER, D. Hyperprolactinemia as a reversible cause of weight gain in male patients? Clin Endocrinol, v.50, p.271, 1999.